

Por Jorge Wahl

Dois códigos recém lançados são notícia nesses dias e as razões são pelo menos três: sua importância para o presente e o futuro do Sistema, o fato de as associadas estarem mostrando através de sua adesão a eles que entendem perfeitamente essa relevância e, em terceiro lugar, estarem agendadas para daqui a alguns dias reuniões que poderão reforçar ainda mais esse entendimento de que é preciso aderir e, através de seu exemplo, inspirar outras a fazer o mesmo.

Um deles é o “Código de Princípios Éticos e de Condutas para o Regime Fechado de Previdência Complementar” e, o outro, o “Código de Autorregulação da Governança em Investimentos”. Ambos são importantes para o presente e a construção do futuro que queremos, o primeiro porque responde, por meio de um claro posicionamento por parte dos dirigentes, ao noticiário dos últimos meses. E o segundo, porque coloca os fundos de pensão na companhia de alguns dos segmentos de mercado melhor sucedidos no País, entre outras razões por terem se mostrado capazes de se autorregular, desse modo utilizando a própria experiência a serviço de sua regulação complementar a do Estado.

Forma direta - E as associadas estão mostrando de forma crescente que estão entendendo isso. E têm mostrado pela forma mais direta: o número de entidades aderentes a ambos os códigos vêm tendo um crescimento significativo.

A Comissão de Ética vai se reunir no próximo dia 30, encerrado o 2º seminário **Ética e Boas Práticas de Governança no Fortalecimento da Confiança**, para entre outros assuntos fazer a homologação das adesões das entidades ao “Código de Princípios Éticos e de Condutas para o Regime Fechado de Previdência Complementar”.

Junho e agora - Da última vez que se reuniu, em junho último, a Comissão homologou 14 adesões. No final deste mês serão mais 21, totalizando 35.

As 35 por ordem de adesão são o Fundo Paraná, Casfam, Previnorte, Infraprev, Fusesc, Eletros, Eletra, Cifrao, Faeces, PSS, Refer, Ecos, Prevdow, Faceal, Aceprev, OABPrev-SP, Previ, Capof, Fusan, Agros, Forluz, MBPrev, Enerprev, HPPrev, Centrus, Vikingprev, Prev Bahia, Pouprev, Fundação CEEE, Geiprev, Sias, Economus, Indusprevi e Fundação Libertas.

Uma razão a mais - Já no dia 7 de dezembro será a vez de o Conselho do Código de Autorregulação da Governança em Investimentos fazer a sua reunião. Todos os seus integrantes já foram indicados e, a presença nele de segmentos de mercado que já se beneficiam da autorregulação, é uma razão a mais para seguir em frente.

O Conselho é formado por José Ribeiro Pena Neto - ABRAPP, Nélia Maria De Campos Pozzi - SINDAPP, Vitor Paulo Camargo Gonçalves - ICSS, Marcelo Cavalcanti Rabello Deschamps D'Alvarenga - BSM, Francisco Sanchez Neto - ABVCAP, Guilherme Benaderet - ANBIMA e Isabella Saboya - IBGC.

Recém lançado, no 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, o **Código de Autorregulação da Governança** em Investimentos já recebeu a adesão da ECOS - Fundação de Seguridade Social, da INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul, da CENTRUS - Fundação Banco Central de Previdência Privada, da FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar, do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, CERES - Fundação de Seguridade Social e MÚTUOPREV - Entidade de Previdência Complementar.

Para se informar ou aderir ao **Código de Autorregulação em Governança de Investimentos** basta ir ao endecço:

<http://www.abrapp.org.br/Paginas/codigo-autorregulacao.aspx>.

No caso do **Código de Princípios Éticos e de Condutas para o Regime Fechado de Previdência Complementar** o link a ser seguido é:

<http://www.sindapp.org.br/Atuacao-Produtos-Servicos/Paginas/Promocao-da-Etica.aspx>

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 23.11.2016.